

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC-SP
COGEAE**

RAUL GALINDO DE LIMA

**A PRODUÇÃO ESCRITA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM
LÍNGUA INGLESA: AVALIANDO O PROCESSO.**

**ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS REFLEXÍVAS E ENSINO-
APRENDIZAGEM DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA**

**São Paulo
2019**

RAUL GALINDO DE LIMA

**A PRODUÇÃO ESCRITA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM
LÍNGUA INGLESA: AVALIANDO O PROCESSO.**

Monografia apresentada como exigência parcial para obtenção de título de especialista em Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública, sob orientação da Professora Doutora Maria Aparecida Caltabiano.

**São Paulo
2019**

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos ou científicos, a reprodução total ou parcial desta monografia, por processos fotocopiadores ou eletrônicos, desde que citada a fonte.

Assinatura: _____ São Paulo, ___/___/___

LIMA, Raul Galindo de. A PRODUÇÃO ESCRITA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS EM LÍNGUA INGLESA: AVALIANDO O PROCESSO.

São Paulo: 2019

Monografia (Especialização) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP).

Área de Concentração: Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem

Orientador: Professora Doutora Maria Aparecida Caltabiano

Palavras – chave: Produção escrita, História em quadrinhos, língua inglesa, avaliação.

Dedico este trabalho a minha esposa Marilac Queiroz De Lima por ter me apoiado em todas as etapas dessa jornada de estudos, aprendizado e construção de conhecimento. O apoio dado gratuitamente por ela foi fundamental para a conclusão de mais essa etapa em minha vida profissional e pessoal. À memória de João Espedito Galindo De Lima, meu pai.

AGRADECIMENTOS

À Deus e Nossa Senhora Aparecida em primeiro lugar, pela oportunidade a mim dada em realizar este curso de Especialização.

Agradeço à minha mãe Maria Do Carmo De Lima, que mesmo a distância me apoiou e me aconselhou a ter calma e paciência para que ao final dessa jornada tudo desse certo.

Agradeço a todas as Professoras Mestres e Doutoradas, sem exceção, do curso de Especialização em Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na escola Pública, que nos auxiliaram a construir e aprimorar os conhecimentos necessários para o crescimento pessoal e profissional nesta área.

Aos colegas da minha turma, sem excluir ninguém, inclusive aos colegas que por motivos particulares ficaram pelo caminho, e não concluíram o curso ao mesmo tempo. Todos tiveram participação essencial com o compartilhamento de suas vivências, com seus olhares particulares, a nossa caminhada foi árdua, mas, foi vencida.

Aos colegas de trabalho, que com boa vontade fizeram algo para que eu conseguisse continuar frequentando o curso no primeiro semestre do ano de 2018.

À Associação Cultura Inglesa de São Paulo, por ser a patrocinadora deste curso de Pós-Graduação em parceria com a PUC-SP (COGEAE) e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Em especial aos funcionários da Cultura Inglesa do bairro de Pirituba na cidade de São Paulo, por terem sido atenciosas, e apostarem na minha capacidade.

À minha orientadora, Professora Doutora Maria Aparecida Caltabiano, pela paciência dedicada à minha pessoa e a minha monografia, com suas orientações e seus conselhos nos momentos oportunos.

Aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental ano finais, participantes da pesquisa realizada no ano de 2018, a mesma que deu origem a esta monografia.

À todos que contribuíram desde a minha formação inicial.

RESUMO

Este estudo foi realizado com o objetivo de investigar o processo de escrita em inglês de alunos do Ensino Fundamental anos finais da Rede Pública Estadual, mais especificamente, a produção de histórias em quadrinhos. É de conhecimento de grande parte da classe docente, que os alunos praticam a escrita menos do que deveriam. A pesquisa foi realizada em uma Escola da Rede Estadual de Educação, com alunos do 8º ano, anos finais do Ensino Fundamental. O desenvolvimento das atividades e a coleta de dados foram feitos ao longo de quatro semanas. Durante esse processo alguns participantes se sentiram desmotivados e nem todos terminaram as atividades como previsto. Os trabalhos de Erickson (1986), Gandin (2001), Lehfeld e Barros (2000), Libâneo (2004), Liberali (2011), Luckesi (2002), Rezende (2009), Triviños (1992), Vergueiro e Ramos (2009), Nogueira (2014), entre outros e os documentos oficiais PCN (1998) e a LDB (1996) fundamentam a presente pesquisa. Os resultados até aqui indicam que esta pesquisa foi apenas o primeiro passo para uma possível mudança, porém, ainda há muito o que ser desenvolvido e pesquisado para se ter mais sucesso no ensino-aprendizagem de línguas.

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira.....	12
2.2. O uso de HQs em sala de aula.....	13
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	15
3.1. Escolha Metodológica.....	15
3.2. Contexto de pesquisa.....	16
3.2.1 A escola e a comunidade.....	16
3.2.2. Participantes da pesquisa.....	17
3.3. Coleta de dados.....	21
3.3.1. Questionário.....	21
3.3.2. Entrevista.....	21
3.3.3. Diário de campo.....	22
3.3.4. Planejamento de aulas.....	22
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	24
4.1. Análise de Necessidades.....	24
4.2. Apresentação das atividades planejadas e propostas para a realização desta pesquisa.....	29
4.2.1. Primeira aula (09/05/2018)	30
4.2.2. Segunda aula (16/05/2018)	31
4.2.3. Terceira aula (16/05/2018)	31
4.2.4. Quarta aula (23/05/2018)	34
4.2.5. Quinta aula (23/05/2018)	35
4.2.6. Sexta aula (30/05/2018)	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
ANEXOS.....	42
Anexo 1 – questionário <i>Needs Analysis</i> (Ramos,1998)	42
Anexo 2 – questionário adaptado pelo professor-pesquisador.....	45

Anexo 3 – questionário do aluno A.....	46
Anexo 4 – atividade do aluno A.....	47
Anexo 5 – questionário do aluno B.....	48
Anexo 6 – atividade do aluno B.....	49
Anexo 7 – questionário do aluno C.....	50
Anexo 8 – atividade do aluno C.....	51
Anexo 9 – questionário do aluno D.....	52
Anexo 10 – atividade do aluno D.....	53
Anexo 11 – questionário do aluno E.....	54
Anexo 12 – atividade do aluno E.....	55
Anexo 13 – questionário do aluno F.....	56
Anexo14 – atividade do aluno F.....	57
Anexo 15 – questionário do aluno G.....	58
Anexo 16 – atividade do aluno G.....	59
Anexo 17 – questionário do aluno H.....	60
Anexo 18 – atividade do aluno H.....	61
Anexo 19 – questionário do aluno I.....	62
Anexo 20 – atividade do aluno I.....	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – características dos alunos.....	20
Quadro 2 – quadro de organização das aulas.....	23
Quadro 3 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 1.....	30
Quadro 4 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 2.....	31
Quadro 5 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 3.....	32
Quadro 6 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 4.....	34
Quadro 7– Organização, objetivo e procedimentos da aula 5.....	35
Quadro 8 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 6.....	36

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO A.....	24
GRÁFICO B.....	25
GRÁFICO C.....	26
GRÁFICO D.....	26
GRÁFICO E.....	27
GRÁFICO F.....	27
GRÁFICO G.....	28
GRÁFICO H.....	28
GRÁFICO I.....	29

LISTA DE IMAGENS

IMAGEM – 1.....	32
IMAGEM – 2.....	32
IMAGEM – 3.....	32
IMAGEM – 4.....	33
IMAGEM – 5.....	33
IMAGEM – 6.....	33
IMAGEM – 7.....	33
IMAGEM – 8.....	33
IMAGEM – 9.....	33
IMAGEM – 10.....	33
IMAGEM – 11.....	33
IMAGEM – 12.....	33

1. INTRODUÇÃO

Não é nenhuma novidade para nós que a sociedade de hoje escreve muito menos do que alguns anos atrás, pelo menos textos manuscritos, devido ao avanço da tecnologia. Até mesmo a língua portuguesa sofreu e sofre modificações, pois a necessidade de comunicação se caracteriza imediatista, as pessoas não conseguem digitar palavras por inteiro em determinadas plataformas. Se na língua materna existe hoje resistência pela prática escrita de alguns gêneros, na língua inglesa essa questão é bem mais evidente no universo escolar.

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar e avaliar o processo de escrita em língua inglesa de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental anos finais da rede estadual de educação. O objetivo desse trabalho é discutir sobre a produção escrita de textos em língua inglesa, usando as histórias dos próprios alunos contadas em forma de histórias em quadrinhos (HQs).

O professor-pesquisador que desenvolveu essa pesquisa trabalha com o ensino de língua inglesa desde o ano de 2010, atuando como docente na rede pública estadual desde 2007. A partir do ano de 2010, passou a ministrar apenas aulas de língua inglesa para os ensinos fundamental e médio, em diferentes escolas da rede pública, escolas particulares e de idiomas.

Durante esse tempo lecionando língua Inglesa, tem notado a perda de interesse dos alunos pela escrita no contexto escolar. Assim, durante o período do curso de especialização em Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês em Escolas Públicas, oferecido pela PUC-SP em parceria com a Cultura Inglesa e a Secretaria Estadual de Educação, surgiu a ideia de realizar uma pesquisa com os alunos para saber qual seria o gênero textual de preferência deles para a prática da produção escrita em inglês e posteriormente a avaliação desse processo.

O processo teve início com a aplicação de um questionário adaptado para obter conhecimento das preferências da turma. Ficou constatado que o gênero textual que mais despertava o interesse dos alunos era as histórias em quadrinhos (*comics*). A partir dos dados obtidos o professor-pesquisador deu início às atividades de escrita e reescrita dos textos, que teve a duração de 6 aulas.

A presente investigação pretende contribuir para o ensino-aprendizagem da língua inglesa, especificamente com o desenvolvimento da prática escrita de textos em inglês, compartilhando e discutindo os resultados alcançados com esse trabalho.

Ficou clara para o professor-pesquisador ao longo de sua experiência docente a necessidade de encontrar meios que façam os alunos terem interesse pela prática escrita em inglês. Na tentativa de alcançar seus objetivos, o professor pesquisador responderá a seguinte pergunta de pesquisa: - Como desenvolver a prática escrita de textos em inglês através de Histórias em Quadrinhos/HQs?.

A pesquisa tem como base teórica os trabalhos de Ericsson (1986), Gandin (2001), Lehfeld e Barros (2000), Libâneo (2004), Liberali (2011), Luckesi (2002), Padilha (2001), Rezende (2009), Triviños (1992), Vergueiro e Ramos (2009), Nogueira (2014), entre outros e os documentos oficiais Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e a LDB (1996).

Está organizada em 5 capítulos, além da Introdução. No capítulo 2 será apresentada a fundamentação teórica, que traz alguns estudiosos, cujos conceitos foram utilizados para o desenvolvimento desse trabalho junto com os documentos oficiais. No capítulo 3 será apresentada a metodologia escolhida para a realização dessa investigação, abrangendo o contexto de pesquisa, informações sobre os participantes, incluindo o professor-pesquisador, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos de análise de dados. O capítulo 4 traz a análise e discussão dos dados coletados, além dos resultados da investigação das atividades realizadas com os alunos e o capítulo 5 considerações finais, tem o objetivo de mostrar para o leitor qual foi o resultado alcançado com a pesquisa e até onde ela foi desenvolvida.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo tem como objetivo apresentar os fundamentos teóricos que embasam a presente investigação. Com o intuito de responder à pergunta de pesquisa sobre a aprendizagem da escrita em Língua Estrangeira Moderna - Inglês por parte de alunos do 8º ano do Ensino Fundamental anos finais, divido esse capítulo em dois subtítulos: Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE) e O uso de Histórias em Quadrinhos em sala de aula.

2.1. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE, 1998) indicam como objetivos, no que diz respeito ao Ensino Fundamental, que os alunos tenham acesso ao desenvolvimento dos direitos humanos, compreendendo o exercício da cidadania, participando da vida social e política, além de posicionar-se de maneira crítica nas diferentes relações sociais. Deve-se levá-los ainda a perceberem sua integração, tanto dependentes como de agentes transformadores do ambiente onde estão inseridos.

Com relação à Língua Estrangeira, os PCN (Brasil, 1998) deixam claro que os objetivos são:

- aumentar o conhecimento sobre a linguagem que o aluno construiu sobre sua língua materna, por meio de comparações com a língua estrangeira em vários níveis;
- possibilitar que o aluno, ao se envolver nos processos de construir significados nessa língua, se constitua em um ser discursivo no uso de uma língua estrangeira. (Brasil, 1998:28)

Para os anos finais do Ensino Fundamental II, os conteúdos propostos apontam que a linguagem na comunicação envolve o conhecimento de vários tipos (sistêmico, de mundo e de organização textual) e a capacidade de usá-los “para a construção social dos significados na compreensão e produção escrita e oral” (Brasil, 1998:71). Estes conteúdos são organizados em quatro eixos: conhecimento de mundo, conhecimento sistêmico, tipos de texto e atitudinais.

De acordo com os PCN (1998), o sentido e significado da aprendizagem em sala de aula se dão através do desenvolvimento das habilidades comunicativas, neste caso incluindo a escrita, tendo como objetivo a aproximação do uso do idioma com a realidade do aluno.

Os objetivos apontam que o foco na competência leitora pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país, mas não quer dizer, que os objetivos não possam incluir outras habilidades, tais como a produção escrita. O enriquecimento e o desenvolvimento de outras habilidades comunicativas podem ser ampliados através do acesso à tecnologia de informação, desta forma o professor tem muitos mais recursos para desenvolver tais habilidades. (Brasil, 1998, p.21).

A língua inglesa tornou-se, ao longo dos anos, língua franca, pois invade todos os meios de comunicação ao redor do mundo, através dela o mundo toma conhecimento de avanços e evoluções em diferentes áreas. No Brasil, a língua inglesa ainda é percebida como a língua da grande potência americana, devido ao seu papel na economia mundial. Porém, o inglês é usado de forma ampla como língua estrangeira e língua oficial em muitas partes do mundo, e não faz sentido compreendê-la como a língua de um único país. (Brasil, 1998, pag. 49).

2.2. O uso de Histórias em Quadrinhos em sala de aula

No passado, a leitura de histórias em quadrinhos (HQs) era vista como não produtiva para a formação do indivíduo crítico. Em outras palavras, não agregava conhecimento relevante ao desenvolvimento humano. Era vista simplesmente como leitura de lazer, e ainda se fosse levada para a escola, o aluno poderia sofrer repreensão por parte dos professores. Conforme relatam Vergueiro e Ramos (2009):

[...] Houve um tempo, não tão distante assim, em que levar revistas em quadrinhos para a sala de aula era motivo de repreensão por parte dos professores. Tais publicações eram interpretadas como leitura de lazer e, por isso, superficiais e com conteúdo aquém do esperado para a realidade do aluno. [...] (p.74).

Essa era uma visão errônea em relação às HQs que predominou em nosso país na segunda metade do século passado (Vergueiro e Ramos, 2009, p.74).

A mudança teve início no final do ano de 1996, mais precisamente em 20 de dezembro de 1996, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...] II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; [...]

Houve desde então, uma visão diferenciada para outros meios de comunicação que não eram vistos como relevante para o desenvolvimento do indivíduo crítico na sociedade. Outras formas de expressão passaram a ser aceitas e vistas como formas de comunicação que levam a pontos de vista diferentes ao desenvolvimento e ao conhecimento.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) indicam ainda como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

[...] utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação

Tais argumentos permitiram então a liberdade de se trabalhar formas diferenciadas de produção, expressão e comunicação de ideias. Professores e alunos irão se sentir mais libertos a experimentar novos meios de adquirir e desenvolver conhecimento, dentre tantos, a leitura de quadrinhos.

Os PCN (1998) nos indicam também a importância da leitura de imagens:

[...] Conhecimento e competência de leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação da imagem: fotografia, cartaz, televisão, vídeo, histórias em quadrinhos, telas de computador, publicações, publicidade, design, desenho animado etc.[...] (p. 67).

Embasado nos argumentos apresentados até então, é possível dizer que não apenas a leitura, mas também a produção escrita de HQs pode servir como estímulo para que os alunos criem seus próprios textos em língua inglesa, trazendo para sua realidade social um novo modo de produção e exposição de ideias.

As HQs são “[...] obras ricas em simbologia – podem ser vistas como objeto de lazer, estudo e investigação. A maneira como as palavras, imagens e as formas são trabalhadas apresenta um convite à interação autor-leitor (REZENDE, 2009, p. 126).

Neste capítulo, apresentamos algumas considerações dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCN-LE, 1998) e sobre o uso de Histórias em Quadrinhos para o ensino de línguas.

No capítulo seguinte, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo será apresentada a metodologia usada para a realização dessa investigação, abrangendo o contexto de pesquisa, informações sobre os participantes, incluindo o professor-pesquisador, os instrumentos de coleta de dados e os procedimentos de análise de dados.

Conforme mencionado na Introdução, o presente estudo tem o propósito de responder a seguinte pergunta de pesquisa: - Como se dá o processo de aprendizagem da produção escrita de HQs (histórias em quadrinhos) em língua inglesa?

Este estudo assume um caráter exploratório e propósitos descritivos.

3.1. Escolha Metodológica

Esta pesquisa envolve um estudo observacional de caráter qualitativo, expondo interpretações sobre os dados coletados anteriormente. A premissa de uma pesquisa com caráter interpretativo envolve uma longa e intensa participação observacional, seguida de minuciosas reflexões sobre os dados observados dentro do campo escolhido (Erickson, 1986).

A interpretação do mundo social tem como função buscar significados dados pelos participantes da pesquisa sem que haja interferência na realidade mostrada. Segundo Liberali (2011:19), o “paradigma interpretativista preocupa-se com interesses práticos, isto é, o conhecedor e o conhecido estão em relação intensa e direta”.

O estudo foi realizado e desenvolvido com base na pesquisa realizada previamente com os alunos, para obter conhecimento sobre suas preferências e necessidades. A partir de então, foi possível desenvolver práticas que buscassem responder à pergunta de pesquisa que fomenta esse estudo.

A descrição de fatos observados pelo professor pesquisador se fez necessária tendo em vista que a pesquisa se estendeu por um determinado número de aulas. Dessa forma, só os dados obtidos com o questionário e o desenvolvimento das atividades não seriam suficientes para sustentar as análises feitas e apresentadas nesse trabalho.

“A pesquisa qualitativa com o apoio teórico da fenomenologia é essencialmente descritiva. E como as descrições dos fenômenos estão impregnadas de significados que o ambiente lhes outorga, e como aquelas são produtos de uma visão subjetiva, rejeita toda a expressão quantitativa, numérica, toda medida. Assim, os resultados são expressos, por exemplo, em retratos (ou descrições), em narrativas, ilustradas com declarações das pessoas para dar o fundamento concreto necessário.” (TRIVINOS, 1992, p. 128)

A entrevista também foi usada nesse estudo para esclarecer dúvidas que surgiram após a tabulação e levantamento dos dados registrados através do questionário aplicado aos alunos.

3.2. Contexto de pesquisa.

3.2.1 A escola e a comunidade

A pesquisa foi realizada em uma escola pública do Estado de São Paulo situada em um bairro da zona noroeste da capital paulista. Os alunos pertencem à comunidade local que é considerada como classe média-baixa. O bairro é formado por residências e comércio local em seu entorno. Os alunos matriculados no 8º ano do Ensino Fundamental anos finais têm entre 13 e 16 anos de idade. Dos 33 alunos matriculados da turma foco de nossa pesquisa, 25 têm frequência regular. Segundo dados do Censo 2017, as dependências da escola são: 14 salas de aula, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, laboratório de ciências, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), quadra de esportes coberta, quadra de esportes descoberta, cozinha, biblioteca, banheiros dentro do prédio, dependências adequadas a alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida, incluindo banheiro, sala de secretaria, refeitório, pátio coberto, pátio descoberto e área verde. A escola dispõe de equipamentos como: computadores administrativos, computadores para alunos, aparelho de TV, aparelho de DVD, projetor multimídia (Datashow), câmera fotográfica e filmadora. Ainda compondo o quadro de funcionários da escola tem-se 3 agentes de organização escolar, 1 GOE (gerente de organização escolar), 2 coordenadores, 1 diretor, 1 vice-diretor e 60 professores e o número de alunos passa de 900. As etapas de ensino dividem-se em ensino fundamental - anos finais e ensino médio, em três períodos: matutino, vespertino e noturno.

3.2.2. Participantes da pesquisa

O professor-pesquisador teve seu primeiro contato com a língua inglesa através de músicas que ouvia no rádio, daí então nascia sua paixão pela língua inglesa; foi o que lhe impulsionou e fez sua paixão crescer ainda mais. Mas por ser de família humilde e sem muitos recursos dependia somente do conhecimento de seus professores. Quando teve sua primeira aula de língua inglesa na 5ª série, seu universo se expandiu, ali ele teve a certeza de que seu sonho seria dominar aquela língua, passava seus dias após as aulas formando diferentes frases, traduzindo o que conseguia com a ajuda de um dicionário bilíngue (presente de sua prima). O tempo passou, e no ensino médio teve um professor de inglês, que também lecionava em uma escola de idiomas, levava para a sala de aula atividades inovadoras “para ele”. Então, surgiu um convite do professor para conhecer a pequena e iniciante escola de inglês; a vontade de ingressar em um curso de inglês era maior que ele, mas, infelizmente não tinha condições, afinal, em sua casa era apenas ele, sua mãe e irmã, e todos viviam apenas com um salário mínimo de pensão de seu pai falecido. Isso não fez com que deixasse de sonhar, simplesmente teve que adiar mais um pouco seu sonho. No ano de 2004, o professor-pesquisador ingressava em seu curso universitário (Letras Português-Inglês), junto com a licenciatura cursou escola de línguas por 1 ano, que era parte integrante da licenciatura. Após esse primeiro ano, a universidade rompeu o convênio com a escola de línguas. Em janeiro do ano de 2007, o professor-pesquisador iniciava seu curso de línguas (inglês) naquela escola que tinha visitado quando estava no ensino médio; 4 anos depois foi convidado pelo proprietário para ministrar aulas na mesma escola de línguas que estava prestes a completar seu curso. Aceitou o convite, fez o processo de ingresso, ministrou aulas nesta escola por 2 anos paralelamente com a escola da rede estadual e escola particular. No final do ano de 2016, fez a processo seletivo para ingressar no curso de Especialização em Práticas Reflexivas e Ensino-Aprendizagem de Inglês na Escola Pública, oferecido pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em parceria com a Cultura Inglesa e Secretária de Educação do Estado de São Paulo. O professor- pesquisador, atualmente com 37 anos de idade, é graduado em Letras Português-inglês pela Universidade Guarulhos (UnG) e professor em Escola Pública do Estado de São Paulo e em escola particular na disciplina Inglês, ambas na zona norte da capital paulista.

Os alunos, com idade entre 13 e 16 anos, são estudantes regulares do 8º ano do Ensino Fundamental anos finais, todos são moradores do bairro onde a escola está situada.

A aluna A tem 14 anos de idade, segundo ela, nunca estudou na rede pública municipal, seu primeiro contato com Inglês foi na escola da rede estadual no 6º ano (anos finais), nunca fez curso de inglês. Ainda segundo a aluna, não sabe escrever em Inglês, mas gostaria de aprender e acha interessante aprender a escrever HQs (*comics*). Seu receio em relação ao inglês é o medo de errar e ser criticada.

O aluno B tem 13 anos de idade, segundo ele, nunca estudou em escola da rede municipal, seu primeiro contato com inglês foi no 6º ano (anos finais) da rede estadual, frequenta escola de idiomas há mais ou menos um ano e meio (18 meses). Sua preferência de escrita é por textos informativos (*informative text*) e seu receio está relacionado a pouco conhecimento das regras gramaticais da língua inglesa e medo de errar e ser criticado.

A aluna C tem 13 anos de idade, segundo ela, nunca estudou na rede pública municipal, seu primeiro contato com Inglês foi no 8º ano (anos finais). Segundo declaração da aluna, ela não teve aula de Inglês nos dois anos anteriores (6º e 7º anos). Nunca fez curso de inglês, acha interessante e gostaria de aprender a escrever em inglês. Sua preferência de escrita é por HQ (*comics*) e seu receio com o inglês é a falta de vocabulário e pouco conhecimento de regras gramaticais.

A aluna D tem 13 anos de idade, segundo sua resposta no questionário, frequentou escola da rede municipal, porém, em entrevista posterior, revelou não saber distinguir entre a rede pública municipal e estadual. Seu primeiro contato com Inglês foi no 8º ano (anos finais) de escola estadual. A aluna declara não ter tido aulas de inglês nos anos anteriores (6º e 7º anos). Ela não sabe escrever em inglês, mas gostaria de aprender a escrever HQs (*comics*) e seu receio com o inglês é a falta de vocabulário e o medo de errar e ser criticada.

A aluna E tem 13 anos de idade, segundo ela, já estudou na rede municipal; seu primeiro contato com Inglês foi no 1º ano anos iniciais; não faz curso de Inglês e declara não saber escrever em Inglês, mas gostaria de aprender; sua preferência é pelo HQ (*comics*). Seu receio referente ao inglês é a falta de vocabulário e a falta de oportunidade para usar o que aprendeu.

A aluna F tem 13 anos de idade, em seu questionário de pesquisa respondeu que já havia frequentado escola da rede municipal, porém, em entrevista feita

posteriormente para entender melhor algumas respostas que não faziam sentido, a aluna revelou não saber distinguir entre escolas de rede municipal e estadual. Seu primeiro contato com Inglês foi no 6º ano (anos finais) da rede estadual; a aluna declara ainda nunca ter feito curso de inglês, mas sabe escrever frases curtas na língua inglesa. A preferência de escrita da aluna é por biografia e seu receio em relação ao inglês é a falta de oportunidade de usar o que aprende e ainda o pouco conhecimento de regras gramaticais.

A aluna G tem 13 anos de idade, em seu questionário de pesquisa respondeu que já havia frequentado escola da rede municipal, porém, em entrevista feita posteriormente para entender melhor algumas respostas que não faziam sentido, a aluna revelou não saber distinguir entre escolas de rede municipal e estadual. Seu primeiro contato com Inglês foi no 6º ano (anos finais) da rede estadual; a aluna declara ainda nunca ter feito curso de inglês e não saber escrever em inglês, mas gostaria de aprender; sua preferência é o gênero HQ (*comics*) e seu receio em relação ao inglês é a falta de vocabulário e a falta de oportunidade para usar o que aprende.

O aluno H tem 13 anos de idade, em seu questionário de pesquisa respondeu que já havia frequentado escola da rede municipal, porém, em entrevista feita posteriormente para entender melhor algumas respostas que não faziam sentido, a aluna revelou não saber distinguir entre escolas de rede municipal e estadual. Seu primeiro contato com Inglês foi no 6º ano (anos finais) da rede estadual; a aluna declara ainda nunca ter feito curso de inglês e não saber escrever em inglês, mas gostaria de aprender a escrever histórias em quadrinhos /HQs (*comics*) e seu receio em relação ao inglês é a falta de motivação e o medo de errar e ser criticado.

O aluno I tem 14 anos de idade, em seu questionário de pesquisa respondeu que já havia frequentado escola da rede municipal, porém, em entrevista feita posteriormente para entender melhor algumas respostas que não faziam sentido, a aluna revelou não saber distinguir entre escolas de rede municipal e estadual. Ainda referente ao questionário de pesquisa, o aluno declara ter tido seu primeiro contato com Inglês na opção “outros”, mas não especificou qual seria; na entrevista declarou ter se confundido com o espaço para marcar o X; segundo o aluno, era para assinalar e resposta referente ao 6º ano. O aluno nunca fez curso de inglês, porém, escreve frases curtas em inglês. O aluno ainda declara querer aprender e acha interessante escrever na língua inglesa. Na questão voltada para o gênero textual de

preferência, ele assinalou duas alternativas: *comics* e *biography*. Com relação aos seus anseios referentes à aprendizagem da língua inglesa, ele aponta as seguintes alternativas: falta de vocabulário, falta de oportunidade de usar o que aprendeu, pouco conhecimento de regras gramaticais e por fim o medo de errar e ser criticado.

Segue abaixo uma quadro-síntese com a caracterização dos alunos dessa pesquisa:

Quadro 1 – características dos alunos

CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS 8º ANO (GRUPO FOCAL)		
ALUNO	TEMPO QUE ESTUDA INGLÊS	GENERO TEXTUAL PREFERIDO
ALUNA A	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos)
ALUNO B	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Faz curso de inglês (18 meses)	Informative text
ALUNA C	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos)
ALUNA D	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos)
ALUNA E	Ensino Regular da Rede Pública Municipal. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos)
ALUNA F	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Biography.
ALUNA G	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos)
ALUNO H	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos)
ALUNO I	Ensino regular da Rede pública Estadual de Ensino. Não faz curso de idiomas.	Comics (Histórias em quadrinhos) e Biography.

3.3. Coleta de dados

Os instrumentos selecionados para a coleta de dados para esta pesquisa foram: questionário, entrevista com os alunos do grupo focal, diário de campo, planejamento de atividades pedagógicas e produção de HQs feitas pelos alunos.

Todos os instrumentos citados foram aplicados com 100% da sala, porém, os dados aqui apresentados são referentes ao grupo focal que equivale a 36% dos alunos.

3.3.1. Questionário

O questionário usado para obter melhor conhecimento da turma (anexo 2) foi adaptado do questionário elaborado pela Prof.^a Dr.^a Rosinda de Castro Guerra Ramos (anexo 1), para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). Para Barros e Lehfeld (2000), o questionário é o instrumento mais usado para levantamento de informações, pode possuir perguntas abertas ou fechadas ou até mesmo a combinação de ambas. Seguindo essa linha, o professor-pesquisador adotou questionário de perguntas abertas e fechadas, que foram aplicados no início do projeto.

Esse questionário teve como objetivo levantar dados para o melhor conhecimento dos saberes relacionados ao Inglês dos alunos participantes da pesquisa. Desta forma, o professor-pesquisador obteve conhecimentos necessários para melhor desenvolvimento da pesquisa. O questionário foi aplicado aos alunos após explicação minuciosa, todas as dúvidas dos alunos foram tiradas antes que o instrumento de coleta de dados fosse aplicado, além da orientação para que os participantes fossem sinceros em suas respostas.

3.3.2. Entrevista

A entrevista se fez necessária a partir do momento que o professor pesquisador observou que algumas respostas não faziam sentido, pois algumas questões eram complementos de outras e as informações divergiam. Sendo assim,

foi realizada entrevista para que fossem esclarecidas algumas divergências de resposta.

3.3.3. Diário de campo

Instrumento utilizado pelo professor-pesquisador para anotações de tudo que ocorresse durante o desenvolvimento da pesquisa. Segundo Rizzini (1999):

“O diário de campo consiste no relato escrito daquilo que o investigador presencia, ouve, observa e pensa no decorrer do recolhimento dos dados. Esses dados anotados diariamente podem ser refletidos num estudo qualitativo.” (Rizzini, 1999:73)

3.3.4. Planejamento de aulas

Segundo Gandin (2001), o planejar vai além do simples ato de fabricar planos, vai além de colocar ideias no papel, preparar atividade para serem executadas dentro ou fora da sala de aula. O planejamento não se reduz à elaboração, estende-se também à execução e à avaliação.

O plano de aula, segundo Libâneo (2004), é um instrumento que sistematiza todos os conhecimentos, atividades e procedimentos que se pretende realizar numa determinada aula, tendo em vista o que se espera alcançar como objetivo juntos aos alunos.

É necessário que todos os passos sejam planejados antecipadamente, afinal uma aula sem planejamento é como um barco à deriva, sem rumo, não se sabe qual o destino e dessa forma seu objetivo dificilmente será alcançado.

Padilha (2001, p.63) elucida a função de planejar no âmbito educacional, como sendo:

[...] uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação.

O quadro a seguir mostra como foram planejadas as aulas previamente pelo professor-pesquisador.

Quadro 2 – quadro de organização das aulas

AULA	DATA	TEMPO DE AULA	ALUNOS PRESENTES
1ª	09/05/2018	50 minutos	25 alunos
2ª	16/05/2018	50 minutos	20 alunos
3ª	16/05/2018	50 minutos	20 alunos
4ª	23/05/2018	50 minutos	22 alunos
5º	23/05/2018	50 minutos	22 alunos
6º	30/05/2018	50 minutos	22 alunos

Neste capítulo foram apresentados os procedimentos metodológicos, a caracterização do contexto de pesquisa em que este trabalho foi desenvolvido e no final, os instrumentos e procedimentos para coleta de dados para análise. No capítulo seguinte, será apresentada a análise de dados à luz da fundamentação teórica que embasa este estudo.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Esse capítulo traz, além análise dos dados coletados por meio dos instrumentos citados no capítulo anterior, os resultados da investigação, que procurou responder à pergunta citada no início desse trabalho: - Como avaliar a produção escrita de histórias em quadrinhos em língua inglesa?

4.1. Análise dos dados do questionário de Análise de Necessidades.

O questionário inicial para a coleta de dados necessários para iniciar as atividades com o grupo foi aplicado no dia 09/05/2018, contando com 25 alunos participantes. Teve como objetivo levantar o conhecimento dos alunos relacionado à escrita em Inglês e também de qual seria a preferência de gênero textual para o desenvolvimento da escrita. Com a análise destes dados aqui apresentados, pudemos ter uma visão geral do conhecimento de Inglês que esses alunos foram construindo durante a jornada escolar até o momento da pesquisa, e também da preferência dos alunos, afinal para obtermos melhores resultados, precisamos trabalhar com algo que seja interessante para todas as partes envolvidas. Os gráficos, questões e quadros apresentados a seguir mostram os dados tabulados a partir do questionário e analisados para melhor compreensão do que está sendo investigado. Os dados são referentes a um grupo focal de 9 alunos, ou seja, 36% dos alunos da sala. Porém, as atividades foram desenvolvidas com os 25 alunos (100%), que participaram da pesquisa inicial.

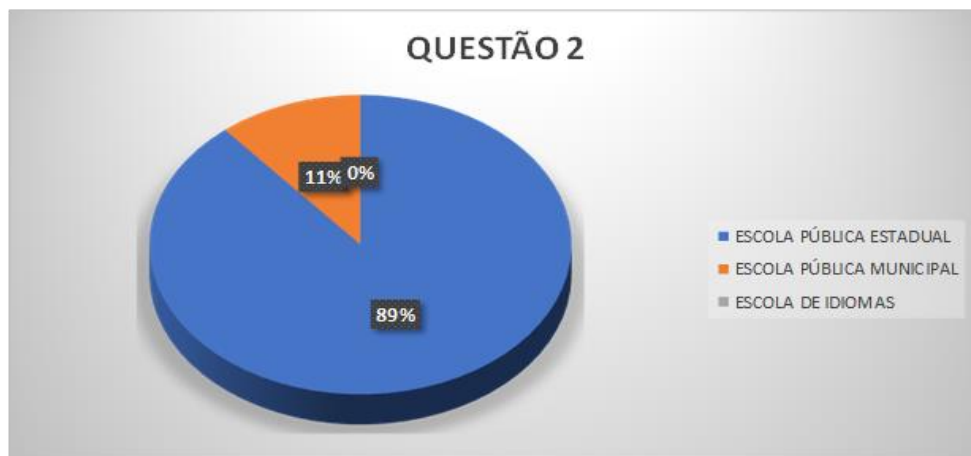
GRÁFICO A



O gráfico A, referente à questão de número 1 (- Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?), tinha como objetivo

saber se os alunos já haviam estudado na rede municipal de ensino da cidade de São Paulo, pois é sabido por todos que a Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo (SME-SP) oferece aulas de Inglês ao Ensino Fundamental anos iniciais com professores especialistas. Diante do gráfico podemos notar que 67% dos alunos responderam terem sido alunos de escola municipal e 33% responderam que não fizeram parte do quadro escolar municipal da cidade de São Paulo.

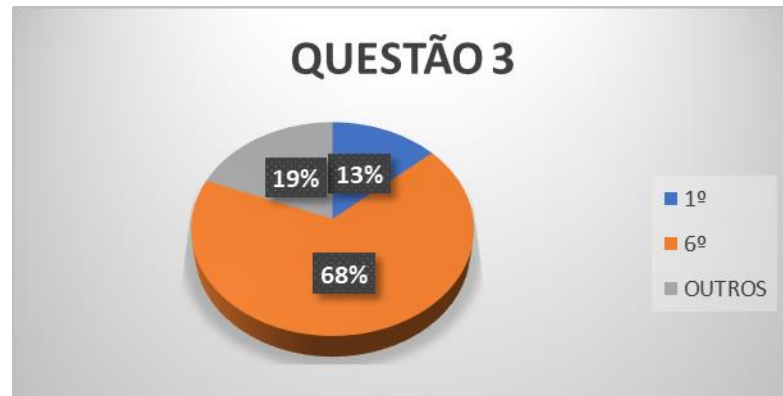
GRÁFICO B



O gráfico B referente à questão de número 2 (- Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?) teve como objetivo saber onde foi o primeiro contato com Inglês, e em suas opções de resposta havia três possibilidades de respostas: Escola Pública Estadual, Escola Pública Municipal e Escola de Idiomas. De acordo com as respostas assinaladas pelos alunos e tabuladas neste gráfico podemos notar que 89% dos alunos responderam que seu primeiro contato com a LEM – Inglês, foi na Escola Pública Estadual, 11% tiveram seu primeiro contato com a LEM - Inglês em Escola Pública Municipal e na alternativa que se refere a escola de idiomas 0% dos alunos. A porcentagem de alunos que declaram ter tido seu primeiro contato com em escola estadual (89%) diverge com a informação dada pelos alunos e tabulada no gráfico A, de que 67% dos alunos já estudaram em escola municipal. Em entrevista individual para entender melhor as respostas dadas pelos alunos foram citada essa

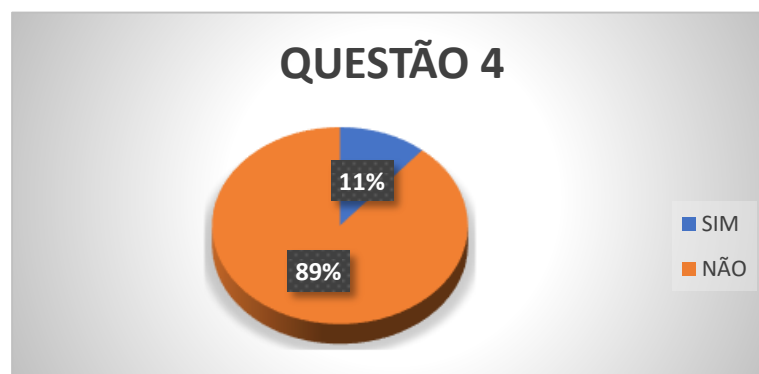
divergência, então o professor pesquisador concluiu que os alunos não sabiam diferenciar escolas municipais de estaduais.¹

GRÁFICO C



O gráfico C nos traz informações referentes à questão de número 3 (– Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?); de acordo com as respostas dadas pelos alunos, 68% tiveram o primeiro contato com Inglês no 6º ano do Ensino Fundamental anos finais, 13% teve o primeiro contato com Inglês no 1º. ano do Ensino Fundamental anos iniciais e 19 % dos alunos optaram pela alternativa “outros”. Em entrevista realizada com o grupo focal, foi relatado que 2018 foi o primeiro contato com Inglês, pois nos dois anos anteriores não tiveram aulas de Inglês.

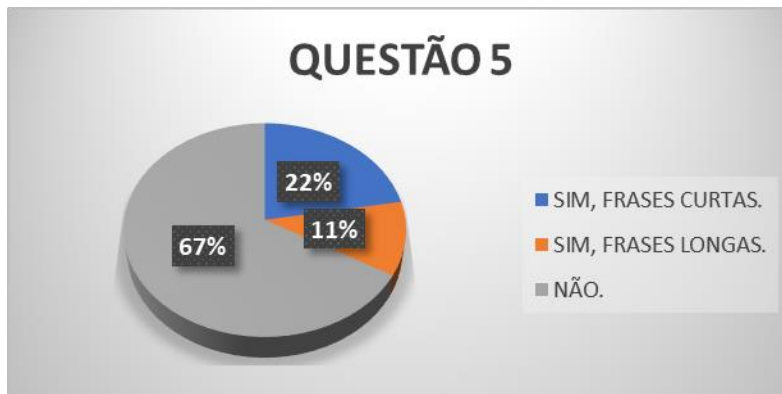
GRÁFICO D



¹ Obs.: O gráfico B foi apresentado em um tamanho maior para que pudesse ser visualizado as 3 opções de respostas e suas porcentagens.

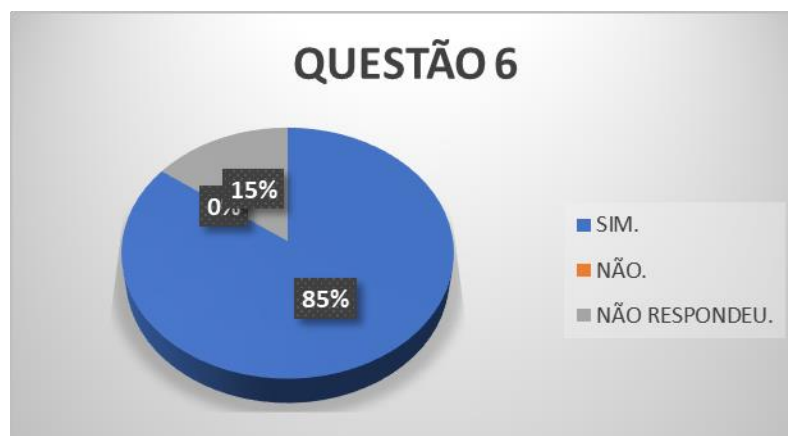
A questão de número 4 (– Você já fez ou faz curso de inglês?), que teve suas respostas tabuladas no gráfico D, mostra que 89% dos alunos não fez ou faz curso de Inglês e 11% dos alunos dizem ter feito curso de Inglês, porém, não foi citado o nome da instituição, apenas o tempo de curso, por volta de 1 ano.

GRÁFICO E



O gráfico E, referente à questão de número 5 (– Você sabe escrever em inglês?), nos mostra que 67% dos alunos não sabem escrever em Inglês, 22% conseguem escrever frases curtas e apenas 11% sabem escrever frase longas em Inglês.

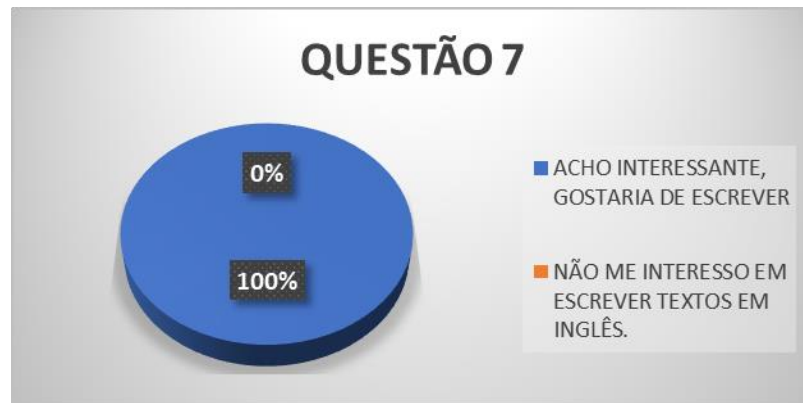
GRÁFICO F



O gráfico F, referente à questão de número 6 (– Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em inglês?), nos traz informação complementar a questão de número 5, pois com o resultado desta resposta nós podemos ter a certeza de que as

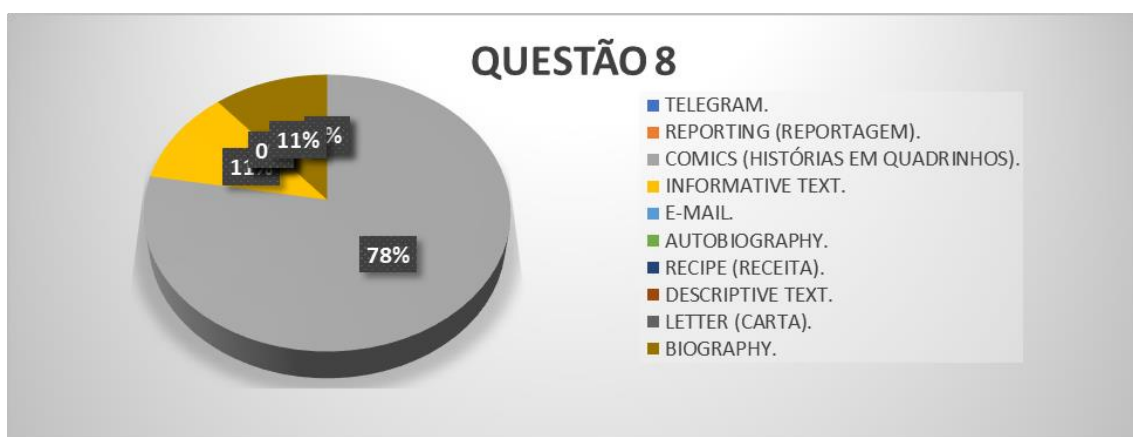
atividades teriam êxito. Como podemos notar, 85% dos alunos responderam que sim, que gostariam de aprender a escrever em inglês, 15% não responderam e como nos mostra o gráfico, a alternativa que se refere a não querer aprender escrever em Inglês computou 0%.

GRÁFICO G



No gráfico G, referente a questão de número 7 (– O que você acha de escrever textos em inglês?), podemos notar que 100% dos alunos responderam que acham interessante e gostariam de escrever em Inglês.

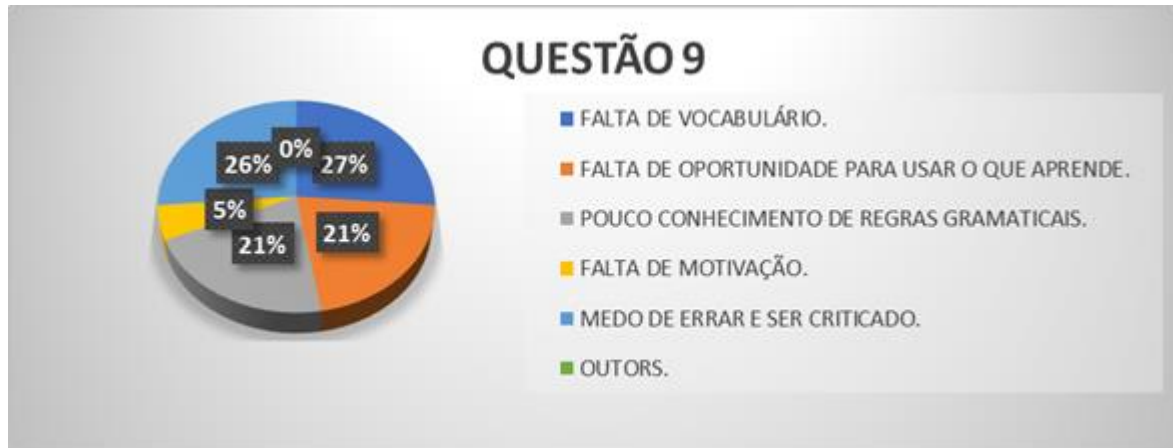
GRÁFICO H



No gráfico H, referente à questão de número 8 (– Se você acha interessante escrever em inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever:), podemos notar que havia 10 alternativas sobre gêneros textuais para que os alunos pudessem apontar qual tipo de texto mais despertaria interesse para a

prática de escrita em Língua Inglesa. 78% responderam que o gênero textual de mais interesse para desenvolvimento na escrita seria Comics (histórias em quadrinhos); informative text foi apontado por 11% dos alunos, 11% optaram por descriptive text e os demais gêneros textuais não foram mencionados nas respostas dos alunos, porém, estão destacados no gráfico.²

GRÁFICO I



O gráfico I, referente a questão 9 (– Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para a sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com um X uma ou mais alternativas:), traz as 6 alternativas oferecidas, que seriam os empecilhos que poderiam ser encontrados pelos alunos em relação à aprendizagem da escrita em Inglês. Assim, podemos notar que 27% dos alunos apontam a falta de vocabulário, 26% apontam o medo de errar e ser criticado, 21% aparece no gráfico duas vezes: falta de oportunidade para usar o que aprende e pouco conhecimento das regras gramaticais e 5% apontaram a falta de motivação.³

4.2. Apresentação das atividades planejadas e propostas para a realização desta pesquisa.

Considerando o que foi apresentado até o momento, em relação às necessidades e o objetivos pretendidos com essa pesquisa, segue o desenvolvimento das aulas a partir do questionário adaptado pelo professor

² Obs.: O gráfico H foi apresentado em uma resolução maior devido o número de informações contidas no mesmo.

³ Obs.: Neste último tópico os alunos podiam assinalar mais de uma alternativa para apontar quais os problemas encontrados por eles.

pesquisador (anexo 2) aplicado para os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental anos finais, que objetiva a busca por informações que são necessárias para responder à pergunta que deu origem a essa pesquisa. No total, foram seis aulas dedicadas à coleta de dados, considerando a aplicação do questionário inicial. A estruturação da exposição desses dados ocorreu da seguinte forma: primeiramente a apresentação dos quadros com o planejamento das aulas, depois os excertos com conversas dos alunos e comentários do professor. Na sequência, as notas de campo de cada aula e por fim, os relatos dos alunos para cada aula aplicada.

4.2.1. Primeira aula (09/05/2018)

O quadro a seguir mostra que na primeira aula foi feita a apresentação e explicação da pesquisa aos alunos e a aplicação do questionário adaptado pelo professor pesquisador (anexo 2).

Quadro 3 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 1

Organização da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da pesquisa aos alunos. • Aplicar questionário.
Objetivo da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • A partir do questionário, fazer levantamento de dados para obter mais conhecimento das preferências e interesses dos alunos. • Levantar qual é o gênero textual que se sobressai e trabalhar com esse gênero.
Procedimento:	<ul style="list-style-type: none"> • No primeiro momento, explicar aos alunos, como será e por que será realizada a pesquisa em questão. Esclarecer dúvidas dos alunos sobre a pesquisa. • Aplicar o questionário para levantamento de dados necessários para a pesquisa.

A apresentação da pesquisa e o momento para que os alunos pudessem tirar dúvidas que eventualmente surgissem bem como a aplicação do questionário foi realizada na primeira aula, como podemos observar no quadro acima. O professor-pesquisador orientou os alunos para que fossem extremamente sinceros em suas respostas, pois as mesmas gerariam dados para ajudar a responder a pergunta de pesquisa. Todo o tempo da primeira aula foi utilizado para a realização da apresentação e preenchimento do questionário. Alguns alunos não se mostraram

muito motivados para o preenchimento do questionário, porém, ao final da aula todos foram entregues completos.

4.2.2. Segunda aula (16/05/2018)

A segunda aula foi a primeira em que os alunos tiveram contato com a escrita propriamente dita, o desenvolvimento dos primeiros textos.

Quadro 4 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 2

Organização da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita do 1º texto em língua Inglesa (1ª versão) • Esclarecimento das possíveis dúvidas sobre a escrita. • A produção textual servirá como atividade diagnóstica do gênero textual escolhido.
Objetivo da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o primeiro texto em língua inglesa com aproximadamente 100 palavras • Usar o primeiro texto produzido pelos alunos como uma avaliação diagnóstica (para saber se há e quais são as principais dificuldades dos alunos em relação à escrita em língua Inglesa).
Procedimento:	<ul style="list-style-type: none"> • A partir dos dados coletados com a pesquisa, levar o aluno a desenvolver a escrita de um pequeno texto de aproximadamente 100 palavras (sobre um assunto de preferência do aluno). • Este primeiro texto será usado como avaliação diagnóstica (para saber se há e quais são as principais dificuldades dos alunos em relação ao gênero textual em questão).

A partir do questionário respondido pelos alunos na primeira aula e a tabulação dos dados, foi possível identificar o gênero textual preferido, então, a segunda aula foi planejada de forma que os alunos desenvolvessem a escrita da primeira versão de seus *comics* (HQs). A atividade tinha como objetivo observar possíveis dificuldades de escrita e avaliar o domínio do gênero escolhido pela maioria dos alunos.

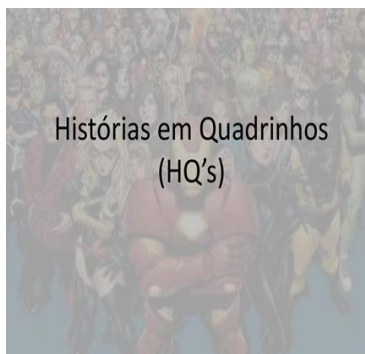
4.2.3. Terceira aula (16/05/2018).

A terceira aula foi ministrada de forma a apresentar aos alunos o gênero textual escolhido pela maioria e sobre o qual foram desenvolvidas as atividades.

Quadro 5 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 3

Organização da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição do gênero textual escolhido (HQ). • Atividades de reconhecimento do gênero textual
Objetivo da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de conhecimento sobre o gênero textual em pauta. • Perceber os equívocos cometidos na produção textual (1ª versão).
Procedimento:	<ul style="list-style-type: none"> • Nesta aula será construído o conhecimento sobre gênero textual (HQ), através de conhecimento prévio dos alunos e observação minuciosa de textos similares. Fazendo levantamento de coisa em comum nos diversos exemplos observados. • Após a atividade de reconhecimento e construção de conhecimento sobre o gênero textual (HQ) os próprios alunos serão capazes de reconhecer seus erros e corrigi-los.

A terceira aula foi destinada a apresentar o gênero histórias em quadrinhos/ HQs (*comics*) aos alunos. O procedimento utilizado - primeiro os alunos escrevem os textos, depois é apresentada o gênero para eles – tinha o objetivo de levá-los a observar se estariam elaborando as HQs de forma correta. Para apresentação dessa atividade foi utilizado o material a seguir: apresentado em slides:



Histórias em Quadrinhos (HQ's)

- As histórias em quadrinhos são consideradas textos literários de entretenimento. Esse gênero textual é utilizado para contar histórias com a ajuda de imagens, o que facilita a compreensão do leitor. Em geral, apresentam uma linguagem mista, ou seja, é formado de uma sequência de imagens verbais e não-verbais combinadas, ou apenas de imagens visuais.



IMAGEM – 1

IMAGEM – 2

IMAGEM - 3

Fonte: <https://pt.slideshare.net/alicenogueirarezende/gnero-textual-histrias-em-quadrinhos>



CARACTERÍSTICAS DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

- Apresentam os elementos básicos de uma narrativa – enredo, personagens, tempo, lugar e desfecho;
- Os balões de formas e tipos variados servem de suporte para os diálogos dos personagens ou para que eles mostrem suas ideias;

- O emprego de recursos expressivos como onomatopeias, letras de tipos diferentes e sinais de pontuação é frequente nas histórias em quadrinhos;
- Os balões devem ser entendidos como representação de fala ou pensamentos de um determinado personagem nos quadrinhos.

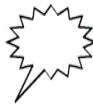
IMAGEM – 4

IMAGEM – 5

IMAGEM - 6

Fonte: <https://pt.slideshare.net/alicenogueirarezende/gnero-textual-histrias-em-quadrinhos>

Balão Fala: para mostrar o que um personagem está falando. Possui o formato oval e um rabicho indicando onde está saindo o som. Por isto, o rabicho geralmente fica posicionado próximo à boca do personagem.



Balão grito: quando um personagem está gritando, o balão deixa de ter um formato oval e passa a ter várias pontas de diversos tamanhos.

Balão narrador: este balão não possui rabichos e por isto não é associado a nenhum personagem específico. Ele é utilizado para fornecer dados extras à história, como onde e quando a história se passa. Ainda, pode conter os trechos que seriam específicos do narrador na história, por isto o seu nome balão narrador.



Quando há mais de uma pessoa falando, a mesma coisa e ao mesmo tempo, o balão fica com mais de um rabicho.

Balão pensamento: este balão é um dos poucos balões que não mostram o que o personagem está falando. Tal balão tem o formato de nuvens e é utilizado apenas para mostrar os pensamentos dos personagens.

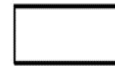


IMAGEM – 7

IMAGEM – 8

IMAGEM – 9

Fonte: <https://pt.slideshare.net/alicenogueirarezende/gnero-textual-histrias-em-quadrinhos>

ONOMATOPEIA

FALA VOCE VIU MEU LIVRO?	PENSAMENTO ONDE ESTARÁ MEU LIVRO?	GRITO NAO!	COISA QUEBRANDO CRÁS!	TIRO BANG!	BATENDO EM ALGO TUM!	SOCO SOC!
COCHICHO NÃO CONTE ISTO PARA NINGUÉM...	AMOR ACHO QUE ESTOU APAIXONADO!	IDEIA 💡	PINGO PING!	BATENDO NA MADEIRA OU EM UMA PORTA TOC! TOC!	BARULHO DE MOLA TÓING!	BEUO CHUAC!
			RAPIDEZ VUPT!	CAMPAINHA DIN! DÓN!		CHUVA, TROVÕES CABRUM!



IMAGEM – 10

IMAGEM – 11

IMAGEM - 12

Fonte: <https://pt.slideshare.net/alicenogueirarezende/gnero-textual-histrias-em-quadrinhos>

Assim, com tal procedimento, os alunos podem perceber os equívocos cometidos no desenvolvimento do gênero e podem realizar as possíveis correções sem a intervenção do professor. Essa atividade funcionou como atividade diagnóstica.

Luckesi (2002, p.33) entende que a:

(...) avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado, fator que implica uma tomada de posição a respeito do mesmo, para aceitá-lo ou para transformá-lo. A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão.

4.2.4. Quarta aula (23/05/2018).

A quarta aula fora destinada à reescrita dos textos para possíveis correções a partir de observação de erros cometidos na primeira versão realizada na 2ª aula.

Quadro 6 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 4

Organização da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Devolução dos textos aos alunos para a produção da segunda versão dos textos. • Entrega dos textos ao professor no final da aula
Objetivo da aula:	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os próprios erros em seus textos. • Reescrever os textos fazendo as correções necessárias de acordo com o padrão do gênero textual.
Procedimento:	<ul style="list-style-type: none"> • Devolver os textos aos alunos para o reconhecimento e correção dos erros, de acordo com o padrão do gênero textual. Os alunos sentados em duplas farão a produção da segunda versão do texto, realizando as correções necessárias de acordo com o conhecimento construído na terceira aula. • Após o termino da segunda versão do texto realizada pelos alunos, eles trocam os textos entre si (duplas) para a observação de erros que permaneceram. • A segunda versão da produção textual dos alunos deve ser entregue para o professor no final da aula.

Como podemos observar no quadro acima, na quarta aula, foram devolvidos os textos aos seus autores para observação e reescrita, realizando as possíveis

correções necessárias. Os alunos trocaram os textos entre duplas para tentar encontrar erros no texto do parceiro antes de entregar para o professor.

Nesta aula os alunos ficaram bem envolvidos com a produção textual e o desenvolvimento da aula decorreu como o esperado.

4.2.5. Quinta aula (23/05/2018).

Esta aula estava destinada à reescrita dos textos, a partir dos apontamentos do professor.

Quadro 7– Organização, objetivo e procedimentos da aula 5

Organização da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Devolução dos textos aos alunos para a reescrita a partir dos apontamentos /observações feitas pelo professor. • Reescrita dos textos com auxílio do professor referente a vocabulário, concordância e relembrar as características e elementos básicos do gênero textual. • Uso de dicionários bilíngue e ou aplicativos de smartphone para auxílio na escrita do texto.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Reescrita da 3ª versão do texto dos alunos, a partir das observações feitas pelo professor.
Procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • A segunda versão dos textos será devolvida aos alunos. Desta vez com observações feitas pelo professor, sobre possíveis erros que permaneceram. Os alunos deverão fazer as correções, novamente sentados em duplas; após o término fazer a troca com seu par para leitura do texto do colega e correção, se necessário. A entrega do texto deverá ser feita ao professor no final da aula.

No quadro acima, podemos observar que na quinta aula foi realizada a devolução dos textos para os alunos com apontamento feitos pelo professor. Nesta aula, os alunos fizeram as correções necessárias para o melhor entendimento do assunto. Infelizmente o uso do dicionário bilíngue não foi possível, pois a unidade escolar não dispunha de exemplares; o uso de aplicativos também não foi possível, pois os alunos não seguiram a orientação de baixar um aplicativo em seus smartphones para o melhor aproveitamento das aulas. Sendo assim, os alunos

perguntaram ao professor sobre determinadas palavras e sua versão em inglês era anotada na lousa, para a visualização de todos.

4.2.6. Sexta aula (30/05/2018)

A sexta aula não existia no planejamento e organização inicial das aulas, se fez necessária para esclarecer alguns dados divergentes encontrados em uma análise mais detalhada do questionário aplicado no início da pesquisa.

Quadro 8 – Organização, objetivo e procedimentos da aula 6

Organização da aula	<ul style="list-style-type: none"> • Devolução para finalização de detalhes simples das atividades. • Enquanto é feita as finalizações, os alunos são chamados um a um na mesa do professor para esclarecimento das respostas equivocadas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecer pontos divergentes entre as respostas do questionário aplicado no início da pesquisa.
Procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Enquanto os alunos finalizam alguns detalhes das produções os alunos que apresentaram divergência nas respostas do questionário que esclarecerem as respostas.

Nesta aula foi feita entrevista com os alunos D, F, G e H do grupo focal para esclarecimento de respostas referentes às questões: 1. Você já estudou na rede/escola pública de São Paulo (escola da prefeitura)? 2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa? 3. Em que série foi esse primeiro contato com a língua inglesa?, contidas no questionário de pesquisa (anexo 2).

Nesta entrevista ficou esclarecido para o professor-pesquisador que os alunos, no momento de responder o questionário, não souberam distinguir a

diferença entre Escolas Públicas municipal e estadual, por esse motivo as respostas dadas pelos alunos D, F, G e H não faziam sentido.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo surgiu com o objetivo de buscar um caminho para motivar os alunos da rede estadual de ensino para o desenvolvimento da prática escrita em língua inglesa. Para isso, se propôs a avaliar o processo de desenvolvimento da escrita em inglês com o uso de histórias em quadrinhos. Os dados da pesquisa foram coletados por meio de questionário, diário de campo, entrevista com alunos e descrição das aulas, e as atividades foram desenvolvidas ao longo de 6 aulas por 4 semanas (No anexo podem ser observadas as produções dos alunos).

A partir da análise e interpretação dos dados foi possível responder à pergunta de pesquisa que fomentou esse trabalho: “É possível desenvolver a prática escrita de textos em inglês através de histórias em quadrinhos (HQs)?”

De acordo com o que foi apontado pelo professor-pesquisador no início desse trabalho, o desinteresse demonstrado pelos alunos em relação à prática escrita em inglês é expressivo, por esse motivo, o presente estudo procura apontar um possível caminho a ser seguido por docentes. Os contextos sociais em que estão inseridos os alunos mudam, portanto, a pesquisa tem o objetivo de contribuir para uma possível mudança de comportamento tanto dos alunos quanto dos docentes inseridos em seus contextos particulares.

Com esse trabalho, elaborado com o propósito de sugerir mudanças tanto nas práticas dos alunos como nas práticas docentes relacionadas à escrita de textos em inglês em sala de aula, foi possível observar que houve participação motivada por todas as partes envolvidas, conforme se observa na produção dos alunos (anexos).

Como todas as pesquisas, alguns problemas existiram durante o período da investigação. Em primeiro momento, alguns alunos não concordaram com a escolha do gênero textual, pois alegaram que não foi a opção escolhida pela maioria. Então, o professor-pesquisador ressaltou que, por vivermos em um país democrático, nem sempre as nossas preferências serão as escolhas da maioria; os alunos ouviram e se convenceram, pois, essa fala do professor havia sido feita na explicação do projeto, e todos concordaram em participar.

Entre outros obstáculos encontrados foi o estado e quantidade de dicionários bilíngues, pois os existentes na escola faltavam páginas e mal davam para serem usados. O professor resolveu o problema, orientando seus alunos a baixar um aplicativo em seus *smartphones* que fosse de uso *offline*. Um problema recorrente

na escola é a falta de professores, comprometendo o desenvolvimento das atividades com os alunos. O professor-pesquisador precisava se ausentar da sala de aula para dar suporte a outros; dessa forma, os alunos acabaram ficando entre 15 e 20 minutos sem a presença do professor para orientá-los. O que se pode observar, é que em outra ocasião, tais problemas possam ser contornados, pois serão previstos.

Embora o foco principal fosse a produção escrita e a orientação era que os alunos elaborassem as ilustrações da forma que soubessem e fazendo o melhor que podiam, eles indagaram o professor constantemente sobre as ilustrações (ver no anexo os trabalhos dos alunos). O que podemos concluir com isso, é que essa atividade possa ser realizada em parceria com a disciplina de artes para obter melhor resultado.

A motivação dos alunos referente ao desenvolvimento das atividades foi grande e houve um ótimo aproveitamento, até mesmo para aqueles que não tinham escolhido histórias em quadrinhos. Após o início das atividades descobriram o quão interessante era colocar suas ideias no papel em forma de quadrinhos. Provavelmente o tema proposto auxiliou, pois foi solicitado que os alunos escrevessem sobre algum evento de suas vidas ou alguma história de preferência.

Consideramos o trabalho aqui exposto um projeto piloto; sabemos que ainda há adequações a serem feitas, de acordo com o público alvo. Também sabemos da importância do primeiro passo para readaptações tendo em vista os objetivos de cada contexto. Ouço muito colegas reclamarem que os alunos não querem fazer nada, que não se interessam por nada, mas se nós que somos o par mais experiente não nos prontificarmos e dermos o passo inicial, nada será feito para transformação do ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental – Língua Estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - TÍTULO II - DOS PRINCÍPIOS E FINS DA EDUCAÇÃO NACIONAL**, art. 3º, p. 1, 1996.

ERICKSON, Frederick. Qualitative methods in research on teaching. **Handbook of research on teaching**. Institute for Research on Teaching, Michigan State University, 1986.

GANDIN, Danilo. **Escola e transformação social**. RJ: Vozes, 2001.

LEHFELD, Neide Aparecida de Souza; BARROS, AJS. **Fundamentos de Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica**. São Paulo: Makron, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**. Teoria e prática, v. 5. RS: Editora Alternativa, 2004.

LIBERALI, Fernanda Coelho; LIBERALI, André Ricardo Abbade. **Para pensar a metodologia de pesquisa nas ciências humanas**. PUC-São Paulo, 2011.

MACEDO, L.; PETTY, ANA LUCIA S; PASSOS, NORIMAR CRISTE. **Os Jogos e o Lúdico na Aprendizagem Escolar**. Porto Alegre, Artemed, 2011 [2009].

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico. Como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

REZENDE, Lucinea Aparecida de. **Leitura e Formação de Leitores: Vivências Teórico Práticas**. Londrina: Eduel, 2009.

RIZZINI, Irma; DE CASTRO, Monica Rabello; SARTOR, Carla Daniel. **Pesquisando:** guia de metodologias de pesquisa para programas sociais. Editora Universitária Santa Úrsula, 1999.

SÃO PAULO. **Proposta Curricular de Língua Estrangeira Moderna** – São Paulo, SE/CENP, 2008.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução ao estudo em ciências sociais: o estudo qualitativo em educação.** São Paulo: Atlas, 1992.

VERGUEIRO, Valdomiro; RAMOS, Paulo. **Quadrinhos na sala de aula: da rejeição a prática.** São Paulo: Contexto, 2009.

NOGUEIRA, Alice. **Gênero Textual: histórias em quadrinhos.** Publicada em 1 de dez de 2014. <<https://pt.slideshare.net/alicenogueirarezende/gnero-textual-histrias-em-quadrinhos>>. Acesso em 16 de maio de 2018.

ANEXOS

Anexo 1 – questionário needs analysis Prof.^a Dr.^a Rosinda Ramos

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
 Curso de Especialização
Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Prof.^a Dr.^a Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998).

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____

Idade: _____ Série _____ Data: ___/___/___

1. Você estudou Inglês em outro local, sem ter sido na escola?

Sim ()
 Não ()
 Quanto Tempo? _____
 Onde? _____

2. Você faz algum curso de Inglês fora da escola?

sim ()
 não ()
 Quanto tempo? _____
 Onde? _____

3. No que você acha que o inglês contribui hoje para a sua vida ?

4.No que o inglês pode contribuir para sua vida no futuro?

5. Você tem interesse e está motivado para aprender Inglês? Assinale com um X uma das alternativas abaixo:

- a) () altamente motivado
 b) () muito interessado e motivado
 c) () mais ou menos interessado e motivado
 d) () pouco interessado e motivado



e) () nada interessado e ou motivado

6. O que mais gosta de fazer com Inglês? Assinale com um X uma ou mais alternativas:

jogos (), Ouvir música (), assistir filmes ()
 Escrever mensagens no, whatsapp (), facebook (), instagram () e ou outros ()

7. O que você faz no seu tempo livre? Escreva abaixo 5 atividades que você mais gosta de fazer: (não necessariamente relacionado ao inglês).

- a) _____
 b) _____
 c) _____
 d) _____
 e) _____

8. Com quem você se vê falando em Inglês?

9. O que você se vê fazendo em inglês?

10. Na sua opinião quais itens abaixo são um problema para sua aprendizagem de inglês? Assinale com X uma ou mais alternativas:

- () falta de vocabulário
 () falta de motivação
 () falta de oportunidade para usar o que aprende
 () medo de errar e ser criticado
 () pouco conhecimento das regras gramaticais
 () não entender o que o outro fala
 () outros. Especifique

11. Você se sente à vontade falando Inglês em sua sala de aula?
 Sim () Não ()

12 Se a resposta for negativa, qual a razão? Assinale mais de uma se necessário:

- () atitude do professor diante dos erros
 () crítica dos colegas quando alguém comete um erro



-
- () frustração diante da repetição de um determinado erro de gramática ou pronúncia
() falta de interesse
() outros. Especifique _____

13. O que você gostaria de aprender nas aulas de inglês? Assinale mais de uma se necessário:

- () escrever textos diversos
() traduzir textos
() ler melhor textos diversos
() falar bem em diversas situações
() ouvir e conseguir entender o que os outros falam
() outros. Especifique _____

14. Quais atividades deveriam ser dadas mais vezes? Assinale mais de uma se necessário:

- () oportunidades de conversar em Inglês
() leitura de textos autênticos (de revista, jornais, etc.)
() música
() exercícios gramaticais
() jogos
() informação cultural
() outros. Especifique _____

15. Dê sugestões para que nossas aulas sejam mais produtivas, o de vocês possam aprender mais o inglês:

16. Escreva 10 palavras em inglês que você sabe:

Anexo 2 – questionário adaptado pelo professor-pesquisador

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____ . Série/ano: _____

Idade: _____ . Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

() Sim. () Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

() Escola Pública Estadual; () Escola Pública Municipal; () Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

() 1º ano; () 6º ano; () Outros: qual _____.

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? () Sim. () Não.

Quanto tempo? _____.

Onde? _____.

5. Você sabe escrever em Inglês?

() Sim, frases curtas; () Sim, frases longas; () Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? () Sim. () Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

() Acho interessante, gostaria de escrever. () Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

() Telegram; () Reporting. (reportagem); () Autobiography. () Letter (carta);

() Comics (histórias em quadrinhos); () Recipe (receita); () Autobiography;

() Informative text; () E-mail; () Descriptive text; () Biography

9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

() falta de vocabulário; () falta de motivação

() falta de oportunidade para usar o que aprende; () medo de errar e ser criticado

() pouco conhecimento das regras gramaticais; () outros. Especifique

Anexo 3 – questionário do aluno A

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____ Série/ano: 8^o E

Idade: 14 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; Escola Pública Municipal; Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

1º ano; 6º ano; Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

Sim, frases curtas; Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

Telegram; Reporting. (reportagem); Autobiography. Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); Recipe (receita); Autobiography;

Informative text; E-mail; Descriptive text; Biography

9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; outros. Especifique

Anexo 4 – atividade do aluno A

<p>Is ROK</p>	<p>como polaco</p>	<p>why</p>	<p>why o professor val a nota da prova amanha</p>
<p>nao se preocupe voce vai tirar nota alta</p>	<p>tomara</p>	<p>Chegou o dia da prova e a nota da prova</p>	<p>nao muito Buck acho que vai tirar nota alta</p>
<p>olha emmin voce não vai tirar nota baixa</p>		<p>ua não nota alta tirei 10 e vale</p>	<p>tirei 9.5</p>

Anexo 5 – questionário do aluno B

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____, Série/ano: Bonici E

Idade: 73, Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

() Sim. Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; () Escola Pública Municipal; () Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

() 1º ano; 6º ano; () Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? Sim. () Não.

Quanto tempo? Seis meses ou menos. Apenas que entendi mais

Onde? Pantufala, Av. Mutirão

5. Você sabe escrever em Inglês?

() Sim, frases curtas; Sim, frases longas; () Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? () Sim. () Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. () Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

() Telegram; () Reporting (reportagem); () Autobiography. () Letter (carta);

() Comics (histórias em quadrinhos); () Recipe (receita); () Autobiography;

Informative text; () E-mail; () Descriptive text; () Biography

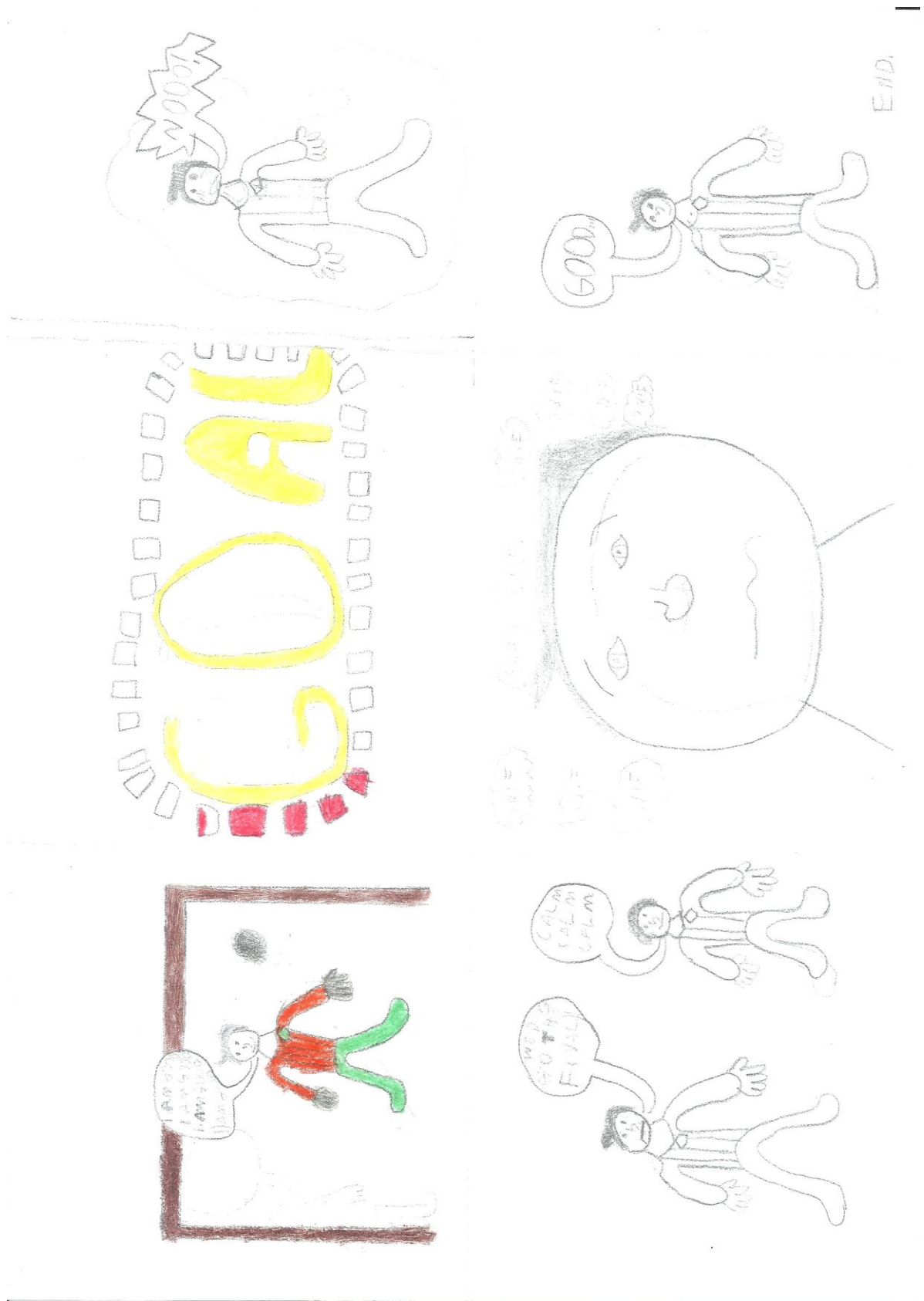
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

() falta de vocabulário; () falta de motivação

() falta de oportunidade para usar o que aprende; medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; () outros. Especifique

Anexo 6 – atividade do aluno B



Anexo 7 – questionário do aluno C

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome _____, Série/ano: 8^o E

Idade: 13 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

() Sim. Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; () Escola Pública Municipal; () Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

() 1º ano; () 6º ano; Outros: qual 8º ano

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? () Sim. Não.

Quanto tempo? nenhum

Onde? nenhum

5. Você sabe escrever em Inglês?

() Sim, frases curtas; () Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. () Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. () Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

() Telegram; () Reporting. (reportagem); () Autobiography; () Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); () Recipe (receita); () Autobiography;

() Informative text; () E-mail; () Descriptive text; () Biography

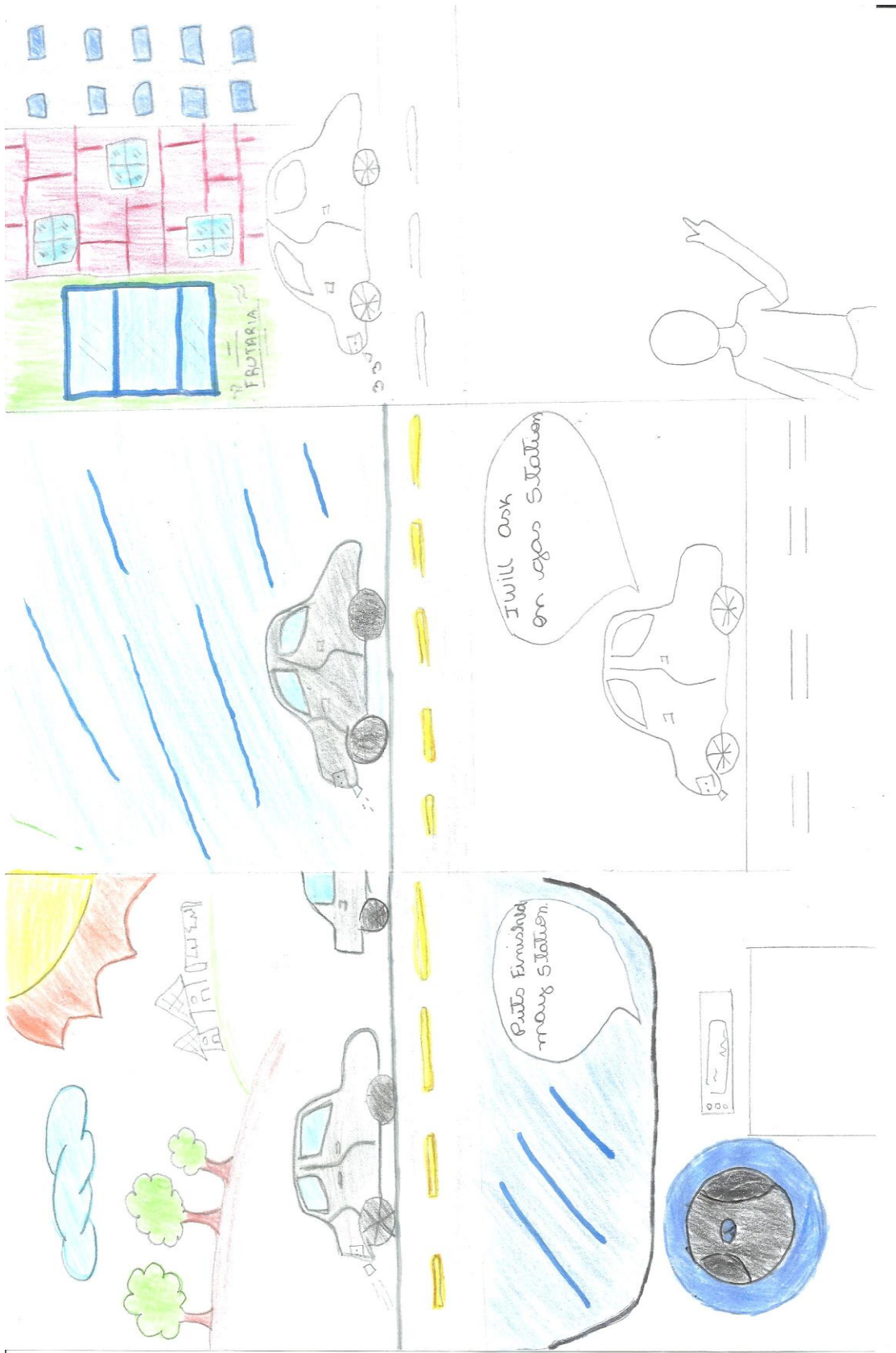
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; () falta de motivação

() falta de oportunidade para usar o que aprende; () medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; () outros. Especifique

Anexo 8 – atividade do aluno C



Anexo 9 – questionário do aluno D

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome:

Série/ano: 8-E

Idade: 13. Nome da escola _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; Escola Pública Municipal; Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

1º ano; 6º ano; Outros: qual esse ano

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

Sim, frases curtas; Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

Telegram; Reporting. (reportagem); Autobiography. Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); Recipe (receita); Autobiography;

Informative text; E-mail; Descriptive text; Biography

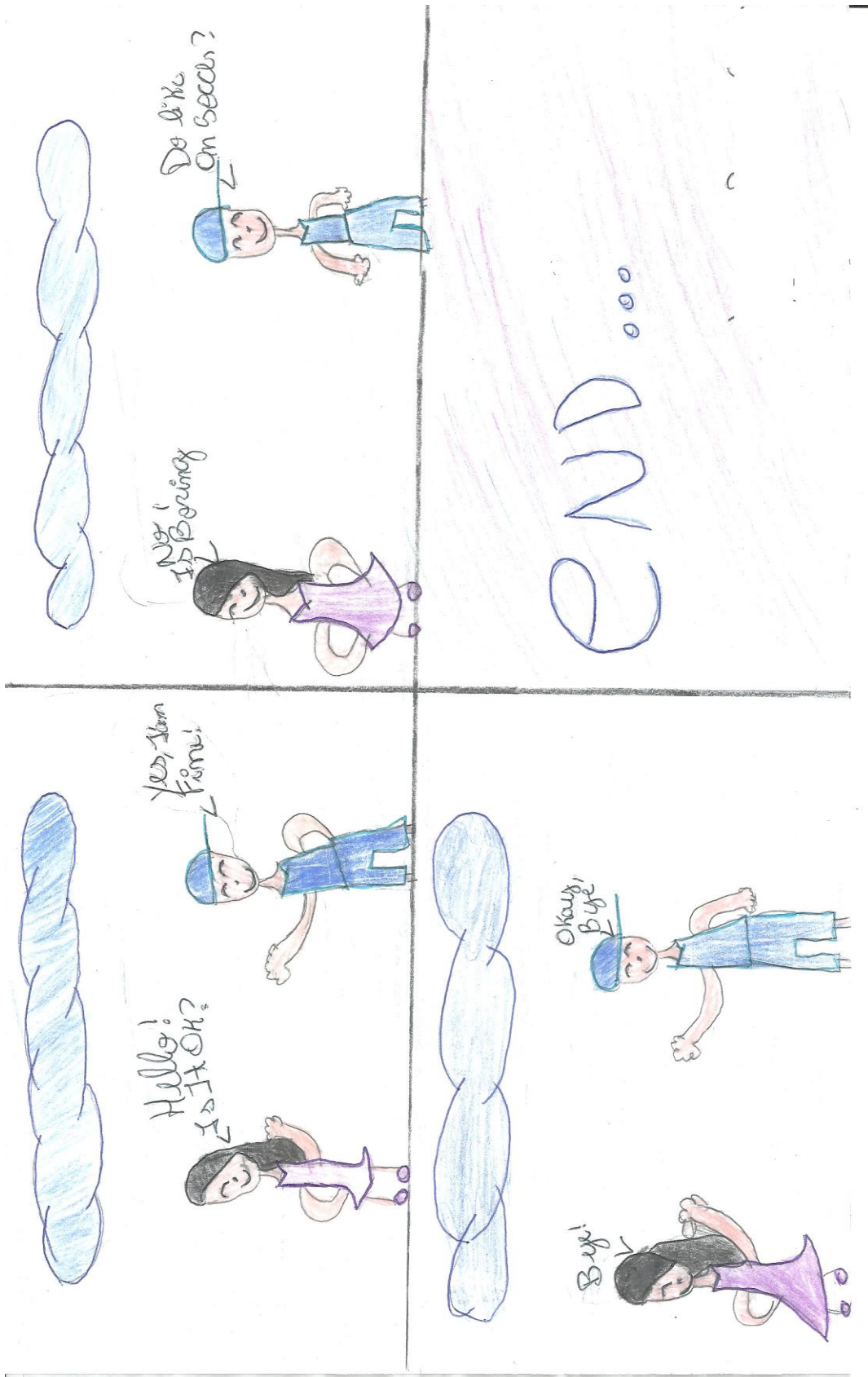
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; outros. Especifique

Anexo 10 – atividade do aluno D



Anexo 11 – questionário do aluno E

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____ Série/ano: 8º E

Idade: 13 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. () Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

() Escola Pública Estadual; Escola Pública Municipal; () Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

1º ano; () 6º ano; () Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? () Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

() Sim, frases curtas; () Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. () Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. () Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

() Telegram; () Reporting. (reportagem); () Autobiography. () Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); () Recipe (receita); () Autobiography;

() Informative text; () E-mail; () Descriptive text; () Biography

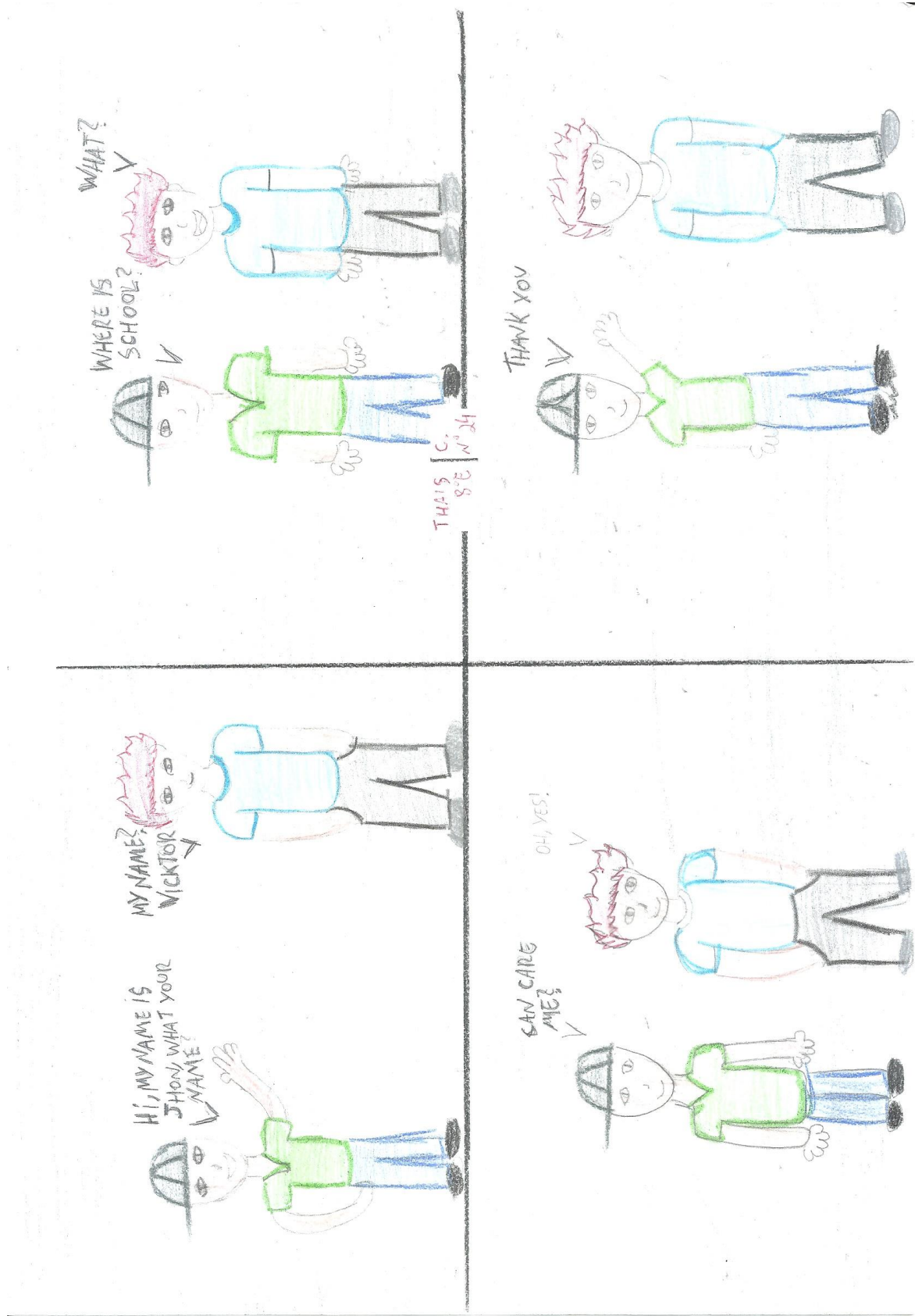
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; () falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; () medo de errar e ser criticado

() pouco conhecimento das regras gramaticais; () outros. Especifique

Anexo 12 – atividade do aluno E



Anexo 13 – questionário do aluno F

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____ Série/ano: 8^oE

Idade: 13 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; Escola Pública Municipal; Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

1º ano; 6º ano; Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

Sim, frases curtas; Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

Telegram; Reporting. (reportagem); Autobiography. Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); Recipe (receita); Autobiography;

Informative text; E-mail; Descriptive text; Biography

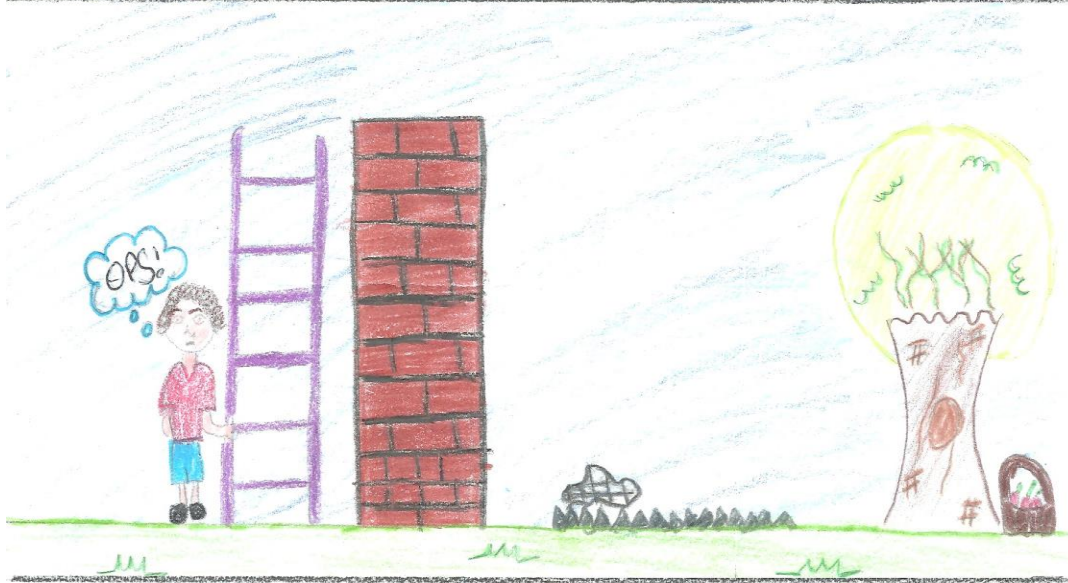
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; outros. Especifique

Anexo 14 – atividade do aluno F



Anexo 15 – questionário do aluno G

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____ Série/ano: 8º E

Idade: 12 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. () Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; () Escola Pública Municipal; () Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

() 1º ano; 6º ano; () Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? () Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

() Sim, frases curtas; () Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. () Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. () Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

() Telegram; () Reporting. (reportagem); () Autobiography. () Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); () Recipe (receita); () Autobiography;

() Informative text; () E-mail; () Descriptive text; () Biography

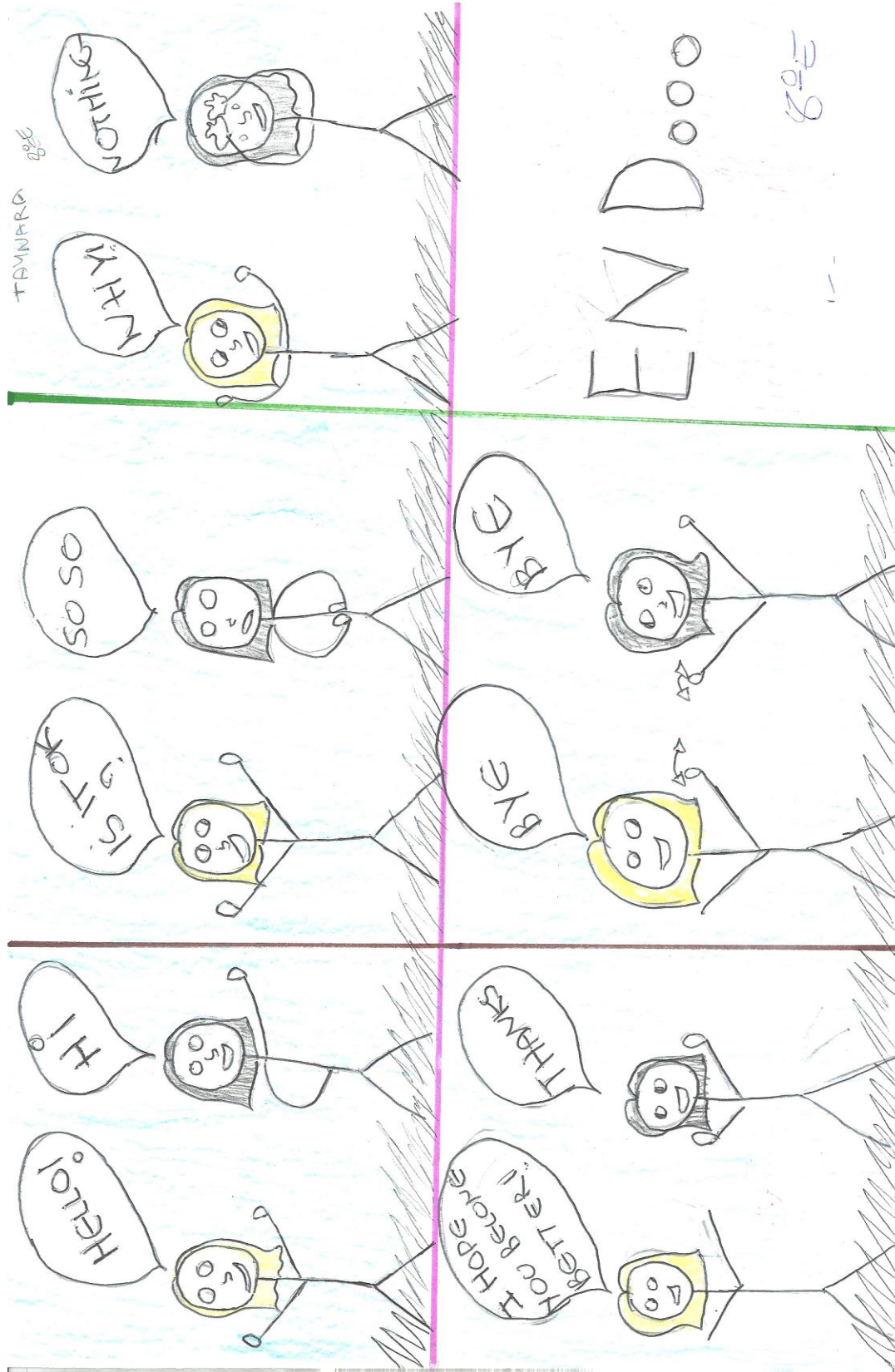
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; () falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; () medo de errar e ser criticado

() pouco conhecimento das regras gramaticais; () outros. Especifique

Anexo 16 – atividade do aluno G



Anexo 17 – questionário do aluno H

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____, Série/ano: 8º C

Idade: 13 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; Escola Pública Municipal; Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

1º ano; 6º ano; Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

Sim, frases curtas; Sim, frases longas; Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. Não me interessa em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

Telegram; Reporting. (reportagem); Autobiography. Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); Recipe (receita); Autobiography;

Informative text; E-mail; Descriptive text; Biography

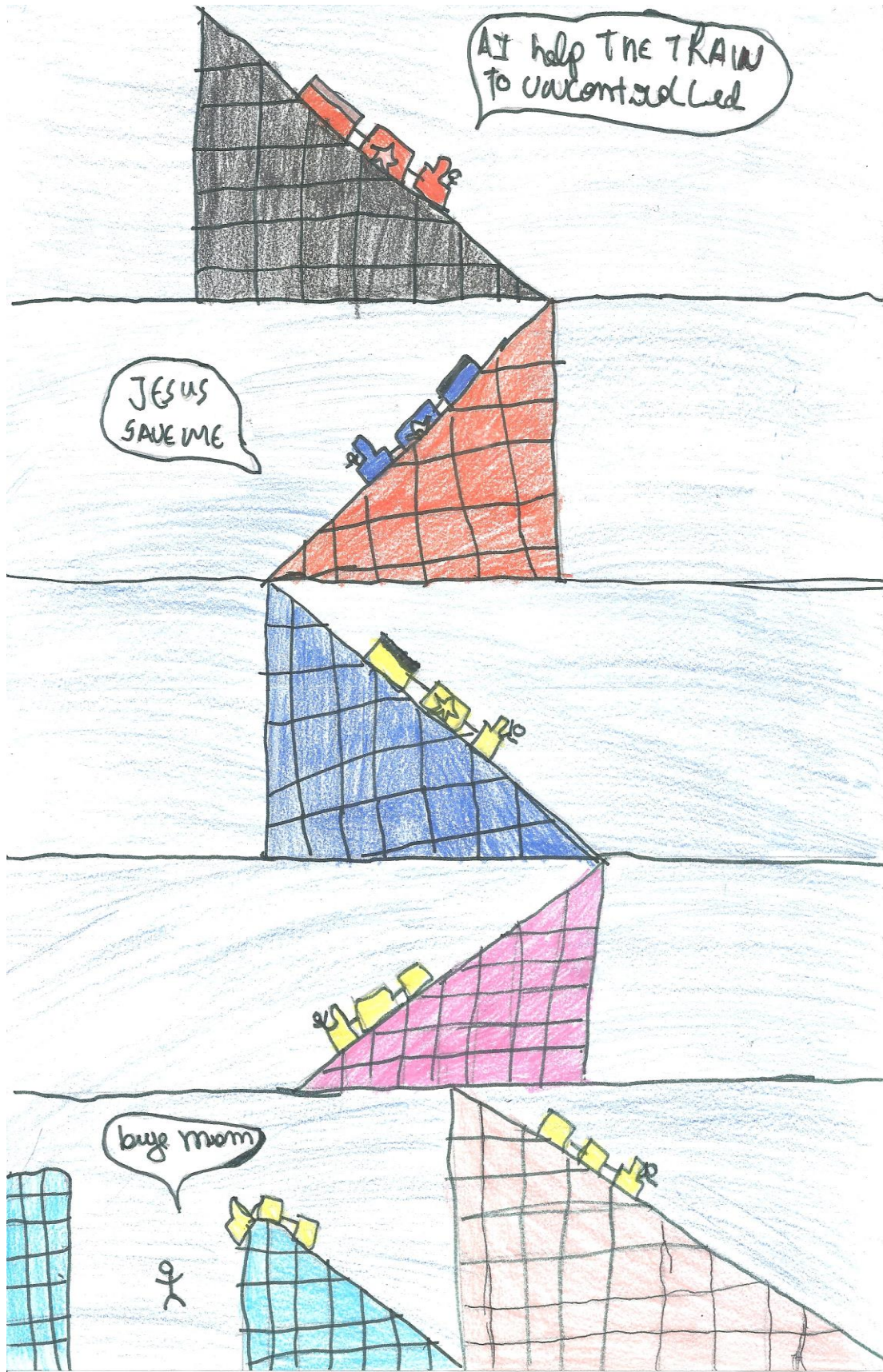
9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; outros. Especifique

Anexo 18 – atividade do aluno H



Anexo 19 – questionário do aluno I

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Curso de Especialização

Práticas reflexivas e ensino-aprendizagem de Inglês na escola pública

Questionário elaborado pela Profª Drª Rosinda de Castro Guerra Ramos para o módulo de Necessidades e Objetivos do Ensino de Inglês na Escola Pública do curso Reflexão sobre a Ação: o Professor de Inglês Aprendendo e Ensinando (1998). E adaptado pelo Professor Pesquisador Raul G. de Lima, para a pesquisa em questão.

O objetivo deste questionário é obter informações a seu respeito para um melhor planejamento de seu curso de inglês.

Nome: _____ Série/ano: 8^o E

Idade: 14 Nome da escola: _____

1. Você já estudou na rede/escola municipal de São Paulo (escola da prefeitura)?

Sim. () Não.

2. Onde foi seu primeiro contato com a língua inglesa?

Escola Pública Estadual; () Escola Pública Municipal; () Escola de idiomas (Inglês)

3. Em que série/ano foi esse primeiro contato com a língua inglesa?

() 1º ano; () 6º ano; Outros: qual _____

4. Você já fez ou faz curso de Inglês? () Sim. Não.

Quanto tempo? _____

Onde? _____

5. Você sabe escrever em Inglês?

Sim, frases curtas; () Sim, frases longas; () Não.

6. Se não sabe, gostaria de aprender a escrever em Inglês? Sim. () Não.

7. O que você acha de escrever textos em Inglês?

Acho interessante, gostaria de escrever. () Não me interesso em escrever textos em Inglês.

8. Se você acha interessante escrever textos em Inglês, marque a seguir qual tipo de texto você mais gosta de escrever?

() Telegram; () Reporting. (reportagem); () Autobiography. () Letter (carta);

Comics (histórias em quadrinhos); () Recipe (receita); () Autobiography;

() Informative text; () E-mail; () Descriptive text; Biography

9. Em sua opinião, qual (is) item (s) abaixo é/são um problema para sua aprendizagem de escrita em língua inglesa? Assinale com X uma ou mais alternativas:

falta de vocabulário; () falta de motivação

falta de oportunidade para usar o que aprende; medo de errar e ser criticado

pouco conhecimento das regras gramaticais; () outros. Especifique

Anexo 20 – atividade do aluno I

<p>Hi</p>	<p>Hi!</p>	<p>What's your name?</p>	<p>My name is Milhadas</p>	<p>You are</p>	<p>my name is Bom</p>
<p>You like youtube?</p>	<p>yes</p>	<p>you like tab?</p>	<p>yes yes yes</p>	<p>you like Anime?</p>	<p>yes and you</p>
<p>Sees uns yes</p>	<p>You like rainha no taylor</p>	<p>yes, umm yes!</p>	<p>okdy</p>	<p>Bye Bye</p>	<p>Bye!</p>